

CONTRIBUIÇÕES DA EPISTEMOLOGIA DE SIMON PARA APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL: REFLEXÕES SOBRE AVALIAÇÃO, DESIGN E FORMAÇÃO DOCENTE

Maria Lucijane Gomes de Oliveira

RESUMO

O presente estudo parte da epistemologia de Herbert Simon (1916-2001) com vista uma melhor compreensão do real comportamento humano no processo de resolução de problemas e de tomada de decisão dentro das organizações educacionais. Neste contexto, faz-se necessário repensar a relevância das contribuições da epistemologia de Simon para aprendizagem organizacional, considerando reflexos sobre a avaliação, design e a formação docente. Haja vista, que, estas influenciam notavelmente na aprendizagem expressiva do educando.

Diante do exposto, a pergunta norteadora do estudo é: Quais as relações estabelecidas entre avaliação, design e formação docente? Para tanto, o objetivo do estudo buscou refletir acerca da formação docente com foco na relação dialógica entre a avaliação e o design para uma aprendizagem de qualidade do educando.

O estudo fundamenta-se, segundo a proposta metodológica quadripolar elaborada por De Bruyne et. al. (1977), na qual os quatro polos integrantes, a saber: polo epistemológico, polo teórico, polo morfológico e polo técnico, conforme Lima (2010), são interdependentes e se complementam em conformidade com os seus objetivos.

Conforme Simon (2015) o sujeito deve estar preparado para solucionar problemas e para tomada de decisões. Desse modo, a organização educacional precisa reconhecer o distanciamento entre a teoria e a prática. Assim, conforme Silva (2015a) é preciso buscar novas estratégias metodológicas facilitadoras no processo educativo. O design, portanto, tornar-se uma ferramenta atrativa para alcance dos objetivos almejados.

Em âmbito educacional, o Design, significa “criar ou planejar com um propósito específico. Em latim, designáre quer dizer marcar, indicar; e em francês designer quer dizer designar, desenhar” (ALVES, 2016, p. 30). O termo “design como modo de pensar” foi pensando pela primeira vez por Simon (1969) e que o definiu como

sendo tudo o que se tem sido planejado pelo ser humano. Assim, deve estar preocupado com o formato que as coisas devem ser, como por exemplo, preocupar-se em inventar artefatos para o alcance das metas exigidas pelo mercado profissional (SIMON, 1996).

O processo de decisão resultou em contribuições essenciais para o entendimento do processo de aprendizagem individual e nas organizações (SIMON, 1950). Em sua ótica, descreve a aprendizagem perpassando por três fases, quais sejam: exploração, pesquisa e adaptação.

O estudo compõe seu arcabouço teórico ancorando-se em autores que contextualizam as temáticas relacionadas as categorias de estudo, além das principais abordagens pedagógicas (PIAGET, 1979; VYGOTSKY, 1994; SCHÖN, 2000) e do processo do design aplicado à avaliação (RUSSELL; AIRASIAN, 2014), promovendo uma reflexão-ação das possibilidades do design no ensino. Propõe-se a partir da construção teórica-conceitual articular as estratégias e reconstruções necessárias à prática colaborativa de aprendizagem.

Portanto conclui-se que é preciso repensar na formação docente somada a novas discussões acerca de design no contexto educativo, a fim de trazer reflexões sobre o design aplicado à avaliação e as contribuições do uso dessas metodologias alternativas pelo professor para uma aprendizagem significativa e colaborativa do discente.

Palavras-chave: Epistemologia de Simon. Aprendizagem Organizacional. Avaliação. Design. Formação Docente.

REFERÊNCIAS

ALVES, Flora. **Design de Aprendizagem com uso de canvas**. São Paulo: DVS Editora, 2016.

BRUYNE, P. de et al. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: Os polos da prática metodológica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

LIMA, Marcos Antonio Martins; MARINELLI, Marcos. [organizadores]. **Epistemologia e Metodologias para a Avaliação Educacional: Múltiplas Visões e Abordagens**. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

PIAGET, J. **Aprendizagem e conhecimento**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1979.

RUSSELL, M. K.; AIRASIAN, P. W. **Avaliação em sala de aula**: conceitos e aplicações. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 376p.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SIMON, Herbert Alexander. **The Sciences of the Artificial**. Massachusetts: MIT Press, 1996.

SIMON, Herbert Alexander. SMITHBURG, Donald. THOMPSON. Victor. **Administración Pública**. São João, Edições da Universidade de Porto Rico, 1950,

VYGOTSKY, Liev S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.